



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

1 **PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTO ANTÔNIO**
2 **Ata da 39ª Reunião Ordinária, realizada em 19 de março de 2015.**
3

4 Em 19 de março de 2015, reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica do
5 Rio Santo Antônio, no Mercado Municipal Maurílio Lages, no município de
6 Conceição do Mato Dentro– MG. Compareceram os seguintes conselheiros titulares
7 e suplentes: **Antônio Hissa (representado por Graciano Leal), Rander Tostes,**
8 **Waner Arruda, Leonardo Mitre, Markson Souza, Bruno Marques, Rone Frank,**
9 **Anderson Lino, Dartison Fonseca (representado por Clóvis Pires) e Franciane**
10 **Assis; salvo as justificativas de Murilo Machado, Edson Paiva e Rosimélia**
11 **Pimenta- Representantes do segmento Usuários; Flávia Pantuza, Tereza**
12 **Silveira, Felipe Pedro, Élson Reis, Maria da Consolação Andrade, Lucas**
13 **Miyahara, Patrícia Thomaz, Flávia Barroso, Paulo Machado, Eunice Machado,**
14 **Carlos Eduardo Nery- Representantes do segmento Sociedade Civil; Isabela**
15 **Cançado, Marcos Câmara, Rita Quintão, Júlio Pessoa, Leandro Rabelo, Ramon**
16 **Oliveira, Sandro Silva, Gisleno Castro, Marluce Duarte e Ézio Moraes; salvo a**
17 **justificativa de Genízio Reis- Representantes do segmento Poder Público**
18 **Municipal; Wyllian Melo (representado por Teresa Santos), Adriana Papatella,**
19 **Daniel Rennó e Nissan Félix; salvo as justificativas de Júlio Cesar Gomes,**
20 **Fábio Pinheiro, Stefani Matos, Francisco Fonseca, João Bosco Rosa e José**
21 **Celso Silva - Representantes do segmento Poder Público Estadual. Assuntos**
22 **em Pauta: 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO. 2) ABERTURA**
23 **PELO PRESIDENTE DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTO**
24 **ANTÔNIO, Sr. FELIPE BENÍCIO PEDRO. O Presidente Sr. Felipe Pedro abriu a 39ª**
25 **Reunião Ordinária do Plenário do CBH Santo Antônio, com as saudações do Vice-**
26 **Presidente Nissan Félix, do primeiro secretário Sandro Lage que fez a leitura do**
27 **expediente e deliberações do dia e do segundo secretário Leonardo Mitre. 3)**
28 **DELIBERAÇÕES. a) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA 9ª REUNIÃO**
29 **EXTRAORDINÁRIA- CBH SANTO ANTÔNIO. A ata foi apresentada contendo**
30 **algumas considerações dos membros presentes. Isabela Cançado (Dores de**
31 **Guanhães) retornou a discussão sobre o Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP),**
32 **dizendo que o Comitê manifestou-se no sentido de falar que o ZAP é interessante e**
33 **não no sentido de aplicá-lo ou gastar recursos ou trazer esta atividade para ser**
34 **executada, completando que o Comitê não manifestou interesse, mas que é um**
35 **programa interessante e não haverá elaboração dele dentro do Santo Antônio.**
36 **Leonardo Mitre (Anglo American) disse que está discussão já foi realizada e que o**
37 **Comitê manifestou interesse no ZAP, mas não aprovou o programa. Patrícia**
38 **Thomaz (FONASC) solicitou que sua fala constasse integralmente em ata: “Eu**
39 **me lembro bem da discussão dessa reunião. Inclusive a gente tratou da questão da**
40 **redação das atas. Como estava sendo complicado. Foi uma matéria**
41 **exaustiva. Porque a gente trouxe inclusive algumas questões que tavam ocorrendo**
42 **de modificação, de alteração de alguns conteúdos que estavam acontecendo na**



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

43 reunião e manifestamos a nossa preocupação com a elaboração da ata. E eu
44 lembro exatamente dessa questão: de “interesse”, “interessante” . E eu acho que
45 então pra ficar claro , vamos falar assim “manifestou”, pode até deixar interessante
46 ou interesse na elaboração, mas constar claramente: “mas que nao há, não será
47 elaborado. Vamos complementar então. A saída, é chegar e colocar o restante da
48 frase “mas não iremos... mas isso não está dentro das ações ou dos
49 programas que esse Conselho irá realizar”. Acho que tem que deixar claro então - e
50 novamente, eu, dessa vez eu quero que minha fala conste integralmente. Vou
51 adotar esse critério, a partir de agora, porque nós estamos ficando um pouco
52 inseguros na questão da elaboração e e como as coisas estão sendo, né. Enfim, eu
53 queria aproveitar inclusive a oportunidade e tratar, eu não sei se nesse momento
54 que nós estamos falando de ata, de redação de ata, ou se no momento posterior,
55 pra falar inclusive da alteração da convocação, que eu também achei uma coisa
56 complicada. Então, olha, além das alterações da ata nós tivemos também alteração
57 da convocação. Dessa vez, a convocação saiu de uma forma e depois saiu de
58 outra. E eu quero aqui trazer inclusive uma informação, né, assim, você me dá
59 licença um minutinho? Você me empresta a sua? É, a primeira. Eu só quero, acho
60 que isso é importante nesse momento pra gente entender que essas alterações
61 estão sendo feitas de uma forma que a gente precisa se preocupar com ela, né. Nas
62 deliberações aqui eu vou falar de uma especificamente, tinha na primeira
63 convocação tinha assim: “pedido de outorgado do empreendimento Anglo
64 American”. Pra todos nós Conselheiros, comunidade, qualquer outra pessoa que
65 quisesse acompanhar o que ia ser decidido nessa reunião, aqui tava claro o pedido
66 de outorga do empreendimento Anglo American, no item 4 da deliberação. Na
67 primeira convocação, assim que a comunidade começou a manifestar o interesse
68 em e comparecer, essa convocação, é, assim, no dia seguinte, ela foi mudada pra
69 constar no item 3, tirar aqui a referência ao pedido de outorga do empreendimento
70 Anglo American e constar ... simplesmente “pedido de outorga encaminhado pela
71 CTOC”, tirando ai a referência à Outorga que estava sendo feita. E junto com isso, o
72 empreendedor aqui na cidade, fez o que com a comunidade? Falou com a
73 comunidade que ninguém, que não haveria nenhum assunto sendo deliberado
74 nessa reunião a respeito da Anglo American.” **Felipe Pedro (Sindicato Metabase)**
75 expôs que a única pessoa que manifesta sobre todos os arquivos encaminhados aos
76 conselheiros e dá sua contribuição é a Sra. Isabela Cançado, parabenizando-a pelo
77 ato, como também a Sra. Flávia Pantuza e o Sr. Leonardo Mitre e de nenhum outro
78 conselheiro. Quanto a pauta, explicou que foi um erro da diretoria e pediu desculpas,
79 disse que as outorgas são encaminhadas pela CTOC. Quanto ao ZAP, explicou que
80 foi uma falta de amadurecimento em maio, em Itabira, solicitar que Eduardo
81 Figueiredo do IBIO Institucional, fizesse uma apresentação do ZAP no Seminário
82 (ocorrido no dia antecedente à reunião). Neste Seminário não havia conselheiros
83 suficientes para deliberar o projeto, sendo assim, a deliberação foi transferida para a
84 Plenária do Comitê. Ressaltou as manifestações de Patrícia Thomaz, Isabela
85 Cançado e Tereza Silveira, que não votaram porque não possuíam conhecimento do



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

86 assunto. Os demais conselheiros não votaram, mas manifestaram interesse na
87 elaboração do projeto. Explicou também que na parte da tarde, terá um
88 representante do IBIO Institucional para falar do Projeto, sem necessidade de
89 deliberação, só para conhecimento. **Lucas Miyahara (AmaLapinha)** disse que ao
90 seu entendimento, na 38ª Reunião Ordinária, onde também houve uma
91 apresentação sobre o ZAP, o Comitê manifestou interesse na elaboração do projeto
92 desde que não utilizassem recursos do Comitê e o Eduardo Figueiredo fez o
93 compromisso de levar a Plenária o orçamento do projeto. **Eduardo Costa (IBIO**
94 **AGB Doce)** disse que para ele ficou claro que o Comitê tem interesse, mas não
95 utilizará seus recursos para tal fim. Após as discussões, ficou decidida a seguinte
96 alteração: item 4) Deliberações. a) Apreciação e votação da Ata da 38ª Reunião
97 Ordinária do CBH Santo Antônio, linha 134, foi acrescentada a seguinte frase: “No
98 entanto, não financiado por recursos do CBH”. b) **PROJETOS ENCAMINHADOS**
99 **PELA CTPP. Isabela Caçado (Dores de Guanhões)** solicitou que a descrição da
100 pauta seja feita de forma mais clara, descrevendo quais projetos cada Câmara irá
101 apresentar. **Felipe Pedro** informou que o projeto a ser apresentado é o P52
102 (Recuperação de APP's e nascentes), criado por alguns membros da CTPP
103 (Câmara Técnica de Planejamento e Projetos) e outros membros, pois não houve
104 quórum na Câmara para elaborar o projeto. **Isabela Caçado (Dores de Guanhões)**
105 explicou que o projeto em questão é voltado para cercamento de nascentes. O
106 mesmo necessita de um órgão, para ajudar na mobilização dos beneficiários, que
107 são os produtores rurais. O primeiro Edital é o de chamamento que será aberto a
108 todos os 29 municípios que compõem a bacia, aberto as prefeituras ou entidades,
109 logo após os cadastros, serão avaliados os critérios que estão dentro do edital. O
110 segundo edital seleciona os beneficiários do programa, dentro de critérios. **Tereza**
111 **Silveira (ADDAF)** explicou que a Câmara irá escolher os beneficiários, pontuando-
112 os de acordo com os critérios do edital. **Isabela Caçado** apresentou o cronograma
113 do projeto de acordo com cada etapa (**anexo I**). Surgiram dúvidas sobre a
114 divulgação do edital, e **Isabela Caçado** explicou que este será encaminhado a
115 todos, com auxílio da Comunicação da Agência. Apresentou também as etapas para
116 o desenvolvimento do programa, que consiste no preenchimento de um formulário
117 como manifestação de interesse. O município/ entidade que manifestar interesse
118 terá também algumas contrapartidas dentro do programa, como armazenamento de
119 material, mão-de-obra para descarregamento, conferência do material, transporte
120 até a propriedade selecionada para receber o benefício, entre outras. **Sandro Silva**
121 **(Conceição do Mato Dentro)** deu a sugestão de inverter os papéis, trazendo a
122 responsabilidade de compra de materiais para as prefeituras e deixando a logística
123 para o projeto, mas a ideia não foi acatada. A partir da seleção dos municípios terá
124 uma divulgação para que os programas cheguem até os interessados. **Flávia**
125 **Pantuza (FUNCESI)** questionou quanto ao repasse do recurso, querendo saber se o
126 município/entidade receberá algum recurso para execução do projeto. Sua dúvida foi
127 sanada, através de uma explicação, dizendo que o recurso é exclusivamente para o
128 projeto, não havendo nenhum tipo de repasse financeiro para a entidade/ município.



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

129 Terá um técnico acompanhando todo o processo e foi sugerido que haja um grupo
130 composto por membros do Comitê acompanhando. **Isabela Cançado** apresentou
131 também alguns critérios para seleção dos municípios. Após algumas discussões
132 foram alterados alguns critérios. Ficou definido que os municípios participantes terão
133 pontuação máxima de 23 pontos e pontuação mínima de 6 em função dos critérios e
134 pontuações adotados. Decidiu-se também que os municípios seriam selecionados
135 em ordem decrescente, os 10 que pontuassem mais seriam selecionados. Os
136 Critérios de desempate obedecem à seguinte ordem: participação do município no
137 comitê; ter as nascentes cadastradas. O Projeto foi aprovado pela plenária,
138 contendo a manifestação contrária do Sr. **Sandro Lage (Conceição do Mato**
139 **Dentro)** em relação à quantidade de critérios estabelecidos e com os critérios que
140 desestimulam as práticas de boa governança. Os documentos serão encaminhados
141 ao Jurídico do IBIO e posteriormente será publicado o edital. **c) PEDIDO DE**
142 **OUTORGA ENCAMINHADO PELA CTOC. Vanessa Naves (Diretora de Apoio**
143 **Técnico- SEMAD)** tomou a palavra para expor o parecer da SEMAD, explicando
144 que a Outorga em questão é de rebaixamento de nível de água para fins de
145 mineração. Esta foi precedida por uma outorga de pesquisa mineral que gerou
146 dados para elaboração de um modelo matemático que tem como objeto prever a
147 vazão a ser explorada na operação de rebaixamento e dar uma noção dos impactos
148 que serão gerados na sua área de influência. A equipe da SEMAD fez a análise dos
149 estudos apresentados pela empresa e emitiu um parecer favorável à concessão da
150 outorga. **Vanessa Naves** fez a leitura da conclusão do Parecer para ciência dos
151 presentes. Esta foi apresentada também à Câmara Técnica de Outorga e Cobrança
152 (CTOC) do Comitê, que também se mostrou favorável ao Parecer. Logo Após,
153 **Isabela Cançado (Dores de Guanhões)** sugeriu que abrisse uma inscrição para
154 que a Comunidade presente pudesse também expor sua opinião no final das
155 apresentações. **Felipe Pedro (Sindicato Metabase)** acatou a ideia e disse que as
156 discussões não poderiam sair do tema em questão e teriam tempo limitado para
157 cada fala. **Ressaltou que toda a inscrição que fosse feita, a discussão deveria**
158 **limitar-se a outorga. Solicitou que nada além da atividade minerária em Conceição**
159 **fosse objeto de manifestação. Isabela Cançado** informou que havia comunidade
160 representada na reunião que não iria manifestar sobre outorga. **Patricia Thomaz:**
161 *“Este Conselho é o que está mais próxima da comunidade; Esta é a instância de*
162 *gestão da água que está mais próxima das comunidades . Esta reunião itinerante é*
163 *também para esta finalidade. Ela deveria estar acontecendo aqui pelo menos uma*
164 *vez por ano. E eu acho que Conceição do Mato Dentro é sim um caso emblemático.*
165 *Se nós aqui de Conceição, se este conselho ainda não entendeu isso , eu acho*
166 *que todas as outras pessoas estão nos ensinando isso porque esta situação. a*
167 *questão dos impactos do empreendimento que se tem aqui em Conceição ele*
168 *tornou-se tão emblemático que a todo momento ele está sendo discutido em todas*
169 *as instâncias: em Brasília e, todas as instâncias. Se nós deste Conselho que temos*
170 *representantes da sociedade civil e do poder público não tivermos disposição de*
171 *ouvirmos a comunidade. Inclusive retornando àquilo que Isabela falou , nós temos*



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

172 *peçoas aqui que não irão entender o que é assunto de outorga. Você, conselheiro,*
173 *é que irá saber daquilo que for o relato dele, o que que nós podemos fazer com*
174 *aquela informação. Não vamos deixar de estar abertos para ouvir porque nós*
175 *somos a instância que temos a obrigação de ouvir a comunidade.” Felipe Pedro*
176 *solicitou a manifestação dos conselheiros que seriam a favor de abrir para as*
177 *peçoas que não são conselheiros. Tereza Silveira (ADDAF) concordou*
178 *plenamente com o que a fala de Patricia “nós vamos deliberar a questão da outorga*
179 *mas ouvir é nossa obrigação.” Daniel Bertachini (Hidrogeólogo Sênior- MDGEO)*
180 *apresentou o estudo desenvolvido na área de Conceição do Mato Dentro- MG, sobre*
181 *a situação atual dos mananciais e os possíveis impactos gerados pelo rebaixamento*
182 *de nível de água solicitado pela empresa. Para o estudo foram feitos o levantamento*
183 *do número de nascentes, caracterização hidrogeoquímica preliminar da região, além*
184 *do monitoramento hidrometeorológico. Surgiram dúvidas quanto ao número de*
185 *poços já perfurados pelo empreendimento e a dúvida foi esclarecida quanto ao fato*
186 *que os poços já perfurados estão outorgados para a realização da pesquisa*
187 *hidrogeológica. Foi esclarecido também que cada poço possui uma Licença de*
188 *Perfuração, mas não há para bombeamento. Os bombeamentos realizados foram*
189 *somente para testes, mediante licenças de curto prazo. Patrícia perguntou à técnica*
190 *que apresentou o parecer se ela era a mesma técnica que havia assinado o*
191 *parecer (a técnica – Vanessa- afirmou que ela não havia assinado o parecer mas*
192 *esclareceu que havia acompanhado o trabalho). Lamentou que a técnica que*
193 *assinou o parecer não estivesse presente justificando que seria importante que ela*
194 *estivesse ali , frente à comunidade e aos conselheiros que estão mais próximos*
195 *desta realidade para que ela pudesse sentir o peso da sua assinatura naquele*
196 *parecer. Esclareceu que existe inúmeros relatos de cercamento de nascentes, de*
197 *bicas e que inclusive havia fotos para demonstrar este fato para os conselheiros.*
198 *Solicitou também duas informações, primeiro sobre o que foi feito com o resultado*
199 *dos testes feitos nos poços perfurados se houve fiscalização quanto ao número de*
200 *poços existentes. Vanessa Naves (Diretora de Apoio Técnico-SEMAD) respondeu*
201 *dizendo que a fiscalização é feita pela equipe da SUPRAM e que nenhuma licença é*
202 *dada sem fiscalização. Leandro Rabelo (Alvorada de Minas) solicitou que Daniel*
203 *Bertachini apresentasse um pouco sobre a porção oeste do mapa de outorga,*
204 *porção onde se encontra o município de Alvorada de Minas, pois há comunidades*
205 *que estão sofrendo com a escassez hídrica, e quando houver o rebaixamento, quais*
206 *impactos vão acontecer e quem sofrerá. Leonardo Mitre (Anglo American)*
207 *explicou que a drenagem do Córrego Passa Sete está a norte da zona de outorga,*
208 *este córrego está a jusante da barragem de rejeito do empreendimento e toda a área*
209 *de contribuição do córrego Passa Sete não está na área de aquífero do minério,*
210 *significando que não terá impacto, neste caso, nas drenagens que vão para o*
211 *córrego passa sete e conseqüentemente nas vazões abaixo da barragem de*
212 *rejeitos. Patrícia Thomaz (FONASC) relatou que seria muito importante que Daniel*
213 *apresentasse a localização das nascentes nas comunidades e dos mananciais que a*
214 *abastecem, porém foi informada que estas informações não foram levadas para*



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

215 serem apresentadas, mas constavam no parecer. **Sandro Lage (Conceição do**
216 **Mato Dentro)** relatou que, ele, como geógrafo e membro do Comitê, estava
217 satisfeito e conseguiu interpretar todas as informações apresentadas. **Patrícia**
218 **Thomaz (FONASC)** *“Novamente eu vou inclusive solicitar que essa, todas as*
219 *minhas manifestações conste integralmente na ata, eu vi a ata, vocês*
220 *disponibilizaram a ata da CTOC, e eu vou trazer aqui uma informação que inclusive*
221 *você (Sandro) se preocupou com ela no momento e depois parece que ter*
222 *esquecido... Esse estudo foi feito com base em informações de 2012, 2012, nós*
223 *estamos em 2015, né? A comunidade, além nós sabermos que o maior*
224 *adensamento ocorreu também depois de 2012, né? Isso também é outro fator*
225 *importante. Os dados que estavam descritos lá, são de 2012, os dados foram*
226 *colhidos em, antes de 2012, né? Então nós temos que imaginar que eles foram*
227 *colhidos ao longo de, provavelmente, 2010, 2011, esse é outro fator.”* **Sandro Silva**
228 **(Conceição do Mato Dentro)** em resposta disse que durante a reunião da CTOC
229 havia uma representante do IGAM que disse que isto já estaria sendo considerado
230 pois ele fez este questionamento. **Patrícia Thomaz (FONASC)** *“Mas eu acho que*
231 *alguns slides são significativos, agente esta aqui pra analisar não é só aquilo vocês*
232 *querem falar, nós estamos aqui pra cobrar, inclusive aquilo que vocês não falaram.*
233 *É exatamente isso, nós queremos é debater e discutir aquilo que não foi falado.”*
234 **Vanessa Naves** disse que o potencial impacto às comunidades que podem ser
235 afetadas pelo rebaixamento foi uma preocupação da SEMAD na análise e que as
236 comunidades impactadas estão descritas no parecer. Em relação aos dados serem
237 de 2012, a mesma relatou que a equipe trabalha neste tipo de outorga com uma
238 série histórica, e que os dados estão sendo coletados desde 2007 e continuarão
239 durante o processo de rebaixamento. Quanto maior a série histórica, maior o
240 dimensionamento dos impactos gerados e das consequências. **Daniel Bertachini**
241 continuou sua apresentação dizendo que cursos d’água serão impactados, então o
242 curso d’água que passa na Cabeceira do Turco terá interferência e que podem
243 apresentar as comunidades da forma que a plenária desejar numa próxima
244 oportunidade. As comunidades que sofrerão interferência são Cabeceira do Turco,
245 São Sebastião e Ferrugem. **Isabela Cançado (Dores de Guanhões)** fez a leitura da
246 Ata da CTOC, reunião que ocorreu no dia 26/02/2015, na cidade de Itabira- MG, e
247 Parecer favorável a outorga, com 5 votos favoráveis e 2 contrários. **Patrícia**
248 **Thomaz (FONASC)** *“É, eu tenho vários pedidos de esclarecimento, alguns para*
249 *equipe técnica e alguns, para o responsável pelos estudos que subsidiaram a*
250 *equipe técnica. Vou fazer aqui algumas colocações, as primeiras são para a equipe*
251 *técnica da SUPRAM a gente viu aqui, você quando fez a sua apresentação, o*
252 *resumo, não foi uma apresentação e sim uma síntese, você falou do volume usado*
253 *e que, a exploração é exatamente do excesso, daquilo que não é usado, que é*
254 *preciso então tirar, para possibilitar, e para gente saber o que é excesso, a gente*
255 *precisa, eu entendi que era cirúrgico, pra usar um termo que nós todos*
256 *conhecemos, pra gente saber que é excesso a gente precisa conhecer o que*
257 *demanda, o que que é utilizado. E aí vocês descrevem no Parecer uma, um esboço*



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

258 *daquilo que, um termo que vocês usaram aqui, vocês usaram como se vocês não*
259 *tivessem clareza. Vocês falam um termo, deixa eu só encontrar aqui... Vocês usam*
260 *assim: “estima-se que a vazão utilizada, pela comunidade é de x, estima-se”. Eu*
261 *quero trazer isso aqui, porque eu vi aqui vários elementos, várias informações. E*
262 *isso é aquilo que eu estava descrevendo. Eu acho que os técnicos estão colocando*
263 *nos pareceres, algumas informações esparsas, uma aqui, uma ali, outra acolá, outra*
264 *acolá, e se elas tivessem inclusive condensadas né, a gente teria clareza para*
265 *entender tudo que esta sendo dito. Mas essas informações elas vem, fatiadas né, e*
266 *a gente vai perdendo a noção do que é realmente importante. Então eu vou me*
267 *permitir aqui, por exemplo, a capa do Parecer, foi assinado pela Senhora Adriana e*
268 *pela Eliane Piedade datada do dia 24 de setembro de 2014, 24 de setembro não*
269 *tinha LO, a LO foi concedida dia 29 de setembro. Você descreveu aqui que a*
270 *exploração só é possível depois de alguma etapa, da produção e vocês também*
271 *descrevem que isso, nos planos iniciais da empresa só poderia ocorrer, ou só iria*
272 *ocorrer na segunda etapa, não ocorreria agora. E mais, na segunda folha do*
273 *Parecer vocês descrevem que esse processo de outorga é do dia 26 de abril de*
274 *2013, ou seja, mais de um ano antes da Licença de Operação. Eu fico pensando,*
275 *um processo que começou, eu, estou muito encabulada com essa situação, do fato*
276 *consumado, de vocês antes das coisas acontecerem, antes da Licença de Operação*
277 *já tem uma outorga de rebaixamento com Parecer favorável e não se preocupam*
278 *nem com a data. Eu acho isso até bom. Eu acho que vocês técnicos estão querendo*
279 *nos dar indícios que alguma coisa esta acontecendo aqui, né? Se no dia 29 foi a*
280 *Licença de Operação e no dia 24 já tinha licença para outorga pra rebaixamento,*
281 *como assim? Se o rebaixamento só pode haver depois, da lavra, como assim?*
282 *Como que isso é possível? É, e como é possível também a empresa fazer o pedido*
283 *de outorga mais de um ano e sete meses antes da Licença de Operação e vocês*
284 *não fazer o controle de legalidade disso? Eu tenho uma informação que me*
285 *preocupa, é vocês deveriam fazer um processo de saneamento antes: olha isso*
286 *aqui eu não vou nem analisar, engaveta isso aí ou volta.. eu nem aceito que vocês*
287 *façam esse pedido aqui porque isso aqui é requisito, é depois, é posterior da licença*
288 *de operação. Então esta havendo uma subversão de ordem é, nós estamos*
289 *noticiando, nos temos um parecer da outorga favorável antes da Licença de*
290 *Operação. Nós estamos antecipando, o Estado está antecipando tudo, ta em*
291 *benefício de quem e de que?” **Vanessa Naves** respondeu a manifestação de*
292 *Patrícia informando que a outorga foi formalizada conforme descrito no parecer em*
293 *26 de abril de 2013. Todas as outorgas e intervenções pretendidas pelo*
294 *empreendimento são requeridas durante o processo de licenciamento. Esta outorga*
295 *em questão não foi emitida junto com o Licenciamento porque a equipe técnica*
296 *entendeu que não era o momento para conceder a outorga, pois esta ainda estava*
297 *em análise. Durante o processo de licenciamento houveram algumas alterações no*
298 *processo. No decorrer do processo de licenciamento a equipe da SEMAD analisou o*
299 *processo e solicitando novas informações complementares, pois o pedido inicial de*
300 *outorga não supria as necessidades para concessão da outorga e a mesma não foi*



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

301 concedida pois não havia necessidade de rebaixar na Licença de Operação. A partir
302 do momento que o empreendimento entrou em Operação e viu a necessidade de
303 rebaixamento, a equipe achou prudente finalizar a análise do processo e submeter a
304 apreciação do Comitê. **Patrícia Thomaz (FONASC)** “*Mas o convencimento de*
305 *vocês foi anterior, o Parecer demonstra o convencimento da equipe técnica e ele é,*
306 *foi anterior, entendeu?”*. **Vanessa Naves** explicou que a data é anterior mas é muito
307 próxima. **Patrícia Thomaz (FONASC)** “*É anterior e já estava pronto no dia 24 que foi*
308 *assinatura, né? Já estava pronto, e aí, aí eu vô trazer uma outra informação pra*
309 *você, Recentemente eu tive em uma reunião com o Conselho Estadual de Recursos*
310 *Hídricos e teve lá e eu eu to fazendo agora não mais uma constatação minha- o*
311 *Secretário de Meio Ambiente atual. Ele trouxe uma informação que a gente tem que*
312 *analisar com muito cuidado, ver qual o sentido disso. Ele falou: do sucateamento,*
313 *dos salários dos técnicos, falou de tudo. Ele usou a palavra sucateamento do órgão*
314 *ambiental, ele usou exatamente o termo que nos, a gente Sociedade Civil já*
315 *usamos, já falamos, inclusive para destacar a dificuldade que os técnicos têm. E aí*
316 *falou do movimento grevista, falou de tudo isso e ele descreveu a seguinte situação:*
317 *nós não temos uma Secretaria de Meio Ambiente, nós temos uma Secretaria de*
318 *Licenciamento que funciona mal e usou um 6 termo lá, mas enfim, que funciona mal*
319 *e porcamente.. E o que eu to vendo aqui é, a gente vê é só pareceres né que, deixa*
320 *passar, deixa passar, deixa passar, sem exatamente essa dimensão de meio*
321 *ambiente, do todo. Isso fica claro aqui a fala dele, da leitura desse Parecer é claro*
322 *pra quem, que esta tendo condições de juntar essas informações como eu*
323 *infelizmente estou tendo, isso pra mim ta claro, já tava claro né, mas o que eu quero*
324 *te descrever é que vocês autorizaram um parecer, mesmo sendo um procedimento*
325 *próprio para etapas posteriores a lavra ele foi, ele foi assinado, convenceu vocês*
326 *antes mesmo da Licença de Operação”* **Vanessa Naves** respondeu que o processo
327 de outorga foi analisado no decorrer do processo de licenciamento e independente
328 da data, a conclusão do Parecer foi sua disponibilização para aprovação e que
329 também a outorga não esta aprovada, esta apenas sendo sugerido sua aprovação.
330 **Patrícia Thomaz (FONASC)** “*A responsabilidade vai ser nossa hoje que vamos*
331 *votar aqui, a respon... É exatamente esse o cuidado, vocês estão fazendo isso*
332 *(Vanessa Naves: É esse o nosso papel). Vocês estão colocando a responsabilidade*
333 *no colo de todos nós conselheiros (Vanessa Naves: Estamos cumprindo o nosso*
334 *papel). Isso, e transferindo pra nós, né? Transferindo pra nós a guilhotina. Vocês*
335 *dão a sentença de morte, nós executamos, assim que vocês estão esperando. Bom,*
336 *é a outra coisa que eu queria descrever aqui é que por exemplo, nas folhas 13 vocês*
337 *descrevem que o valor que pode ocorrer a necessidade de descarga maior e vocês*
338 *então falam que o valor demandando que é de 500m³/ hr não é explotado ao longo*
339 *de todo tempo ocorrendo vazões na maior parte do tempo, é, menores, então vai*
340 *ocorrer vazão menor do que quinhentos e o volume explotado não poderá ser*
341 *500m³ na maior parte do tempo.”* **Vanessa Naves** disse que a vazão outorgável para
342 qualquer empreendimento é a vazão máxima de exploração, a vazão a ser
343 efetivamente explotada dependerá de vários fatores. **Patrícia Thomaz (FONASC)**



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

344 “Pois é, mas na conclusão a outorga é de 500m³, então se eu quiser analisar, se a
345 vazão que eles estão tirando é maior que a explorada eu vou ter que considerar
346 500m³. Se você falou comigo que na maior parte do tempo não é, não pode ser
347 500m³/ hr e na hora de concluir, na parte final, conclui pelo, sugere a outorga de
348 500m³/ hr. Só para entender, judicialmente ou de qualquer outra forma ela só vai
349 poder ser questionada se ela tiver superior a esses quinhentos e aí eu vou
350 aproveitar pra fazer uma outra pergunta pra você: Quando você falou: extima-se que
351 a vazão da comunidade é 50 ou 53m³/hr, acho nem é isso, é 25 se eu não estou
352 enganada, é, você então, é, e o que é mais complicado, vocês descreveram, é isso
353 que eu to dizendo, vocês técnicos estão colocando as informações no Parecer e
354 estão acreditando, eu chego a entender que isso é até preconceituoso, como se a
355 gente não fosse ler como se a gente não fosse, se preocupar, como se a gente não
356 tivesse responsabilidade. No Parecer vocês deixam claro que a responsabilidade
357 não é de vocês, deixam lá as informações falando assim, eu avisei pra vocês, eu
358 falei lá traz que a vazão não é o tempo todo, o ano todo 500m³/ hr (Vanessa Naves:
359 Ela é inferior)... mas eu autorizei os 500m³/ hr, e ela só pode ser ilegal se, é, e eu to
360 concluído, ela só pode ser questionada, como ilegal se ela for superior a 500m³/ hr
361 (Vanessa Naves: Nesse tipo de outorga autoriza-se a vazão máxima a ser
362 explorada, não pode-se autorizar uma vazão menor do que a necessária) Ela só
363 pode ser questionada se ela for superior (Vanessa Naves: Se precisar explorar
364 menos, ótimo!). Mas legalmente você acha que quem vai me autorizar a falar com a
365 empresa pode explorar menos, você não acha que isso vai ser legalmente não?
366 (Vanessa Naves: Legalmente autoriza-se uma vazão máxima, se a empresa não
367 precisa explorar essa vazão toda, melhor para o meio ambiente) Ta, mas, esse
368 número que você chegou, você chegou com base em uma estimativa do que que a
369 comunidade usava. (Vanessa Naves: No estudo hidrogeológico esta é a vazão
370 necessária para se permitir a operação da mina. A outorga não é concedida em
371 função do consumo da comunidade. O consumo da comunidade é relatado e é
372 garantido para fins de reposição. A vazão outorgável é para garantir a operação da
373 mina). É, me chama muita atenção, eu vi aqui na folha 38 que vocês fizeram, é
374 deixar claro e aí fizeram até em negrito, tipo assim, prestem bem atenção, eu li e
375 ainda fiz em negrito, coloquei aqui em negrito “mesmo assim, a fim de garantir o
376 abastecimento de ambas comunidades”, no caso você... a empresa só reconhece a
377 empresa e os técnicos só reconhecem duas comunidades (Vanessa Naves: Três
378 comunidades com potencial de serem afetadas) Aqui tem duas... São Sebastião e
379 Turco (Vanessa Naves: E Ferrugem. A comunidade será realocada). Pois é, vai ser
380 realocada, vai ser... (Vanessa Naves: Já foi realocada). Então, pois é, nós estamos
381 tão invisível que o Estado não consegue enxergar mais quem tá lá, a empresa não
382 conhece enxergar. É tanta, invisibilidade da comunidade, que ninguém consegue.
383 No mapa não consegue ter comunidade a realidade não é suficiente. (Vanessa
384 Naves: As comunidades estão representadas no mapa). Não é, nos sinceramente e
385 aí vocês, a equipe técnica foi lá pra ver se a comunidade a Ferrugem, a equipe
386 técnica foi lá pra ver se a comunidade da Ferrugem estava realmente toda



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

387 reassentada? (Vanessa Naves: A equipe técnica do licenciamento que é
388 responsável por verificar a comunidade. A minha equipe é responsável por analisar o
389 processo de outorga, no qual não trata de realocação de comunidade). Vocês
390 aceitaram a informação da empresa que não existia ninguém na comunidade da
391 Ferrugem, por exemplo. (Vanessa Naves: Isso faz parte do processo de
392 Licenciamento). Mas fez parte aqui do Parecer, vocês falaram assim “não existe
393 ninguém, não existe ninguém na comunidade” aqui esta no Parecer, esta descrito
394 dessa forma, vocês falaram “não existe ninguém”, a empresa forneceu. (Vanessa
395 Naves: Isso não esta escrito no Parecer, está escrito que a empresa informou que a
396 comunidade Ferrugem sofreria realocação). O sistema ambiental não é integrado
397 não? Você tá falando comigo então que, você analisou, mas o sistema ambiental
398 não é integrado... (Vanessa Naves: A realocação de comunidade não é item de
399 análise de processo de outorga). Nós estamos falando de água, de impacto... Nós
400 estamos falando abastecimento, nós estamos falando então que existe comunidade
401 impactada. Existe, a empresa reconhece duas, mas aí agora você ta me falando que
402 a empresa reconhece até três, mas que pra ela algumas pessoas não estão lá.
403 (Vanessa Naves: Ela está extrapolando o tempo de pergunta). Não, eu tenho direito
404 de esclarecer as minhas dúvidas, né, se eu me debrucei, eu tenho direito de
405 esclarecer as minhas dúvidas. A outra coisa é que... No 31 vocês descreveram em
406 negrito “caso seja verificado algum déficit a Anglo American se compromete a
407 reposição de água dos cursos, é, nos cursos de água com valor baseado nas
408 vazões atualmente demandadas, atualmente demandadas pela comunidade”. E aí a
409 questão ta aqui descrito “atualmente demandadas” e vocês descrevem antes que os
410 dados e as vazões foram medidas com base nos dados de 2012. Então, é assim, a
411 boa técnica da empresa é garantir pra nós a vazão, garantir o abastecimento. Pra
412 nós que conhecemos essa realidade não significa muito porque, por exemplo, é,
413 essa empresa tem como modelo o abastecimento da Água Quente, que é uma
414 comunidade, lá tem um poço que não tem vazão suficiente pra atender a
415 comunidade que fica fim de semana inteiro sem água e que agora ta sendo
416 abastecida em algumas ocasiões por um caminhão pipa, que a comunidade não
417 sabe de onde vem. Enfim, nós estamos falando que a boa técnica da empresa não
418 é, ela não favorece, não é aplicada e não favorece a comunidade. Isso nos
419 preocupa. Então, se eu considerar que vocês estão aqui falando que vão garantir
420 valores atuais e se no Parecer vocês deixaram claro que no atual é com base nos
421 dados de 2012 e que isso é... é, estima-se... (Vanessa Naves: Nós podemos
422 facilmente resolver esta situação, propondo a inversão de uma condicionante que os
423 dados para reposição de vazão de comunidade sejam atualizados no momento da
424 reposição) Mas você acha que a comunidade vai, eu estou te falando que a boa
425 técnica não tem sido, não há uma outra solução, porque a boa técnica da empresa
426 de, fazer a reposição, então não seria... (Vanessa Naves: O nosso papel aqui meu
427 como Órgão Ambiental e seu como membro do Comitê é garantir que a empresa
428 faça a reposição nos moldes de consumo atual, pode-se inserir esta condicionante)
429 Então você esta concordando comigo que as informações não estão suficientes,



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

430 *que é preciso atualizar isso, e aí eu vou ter que dá um Parecer, vou dar uma decisão*
431 *com dados que não são suficientes.”* **Leonardo Mitre (Anglo American)** informou
432 que a Condicionante 2 independe do número de usuários antigos ou atuais, depende
433 da disponibilidade hídrica ou dos impactos que o rebaixamento possa causar. **Felipe**
434 **Pedro (Sindicato Metabase)** solicitou que as falas dos conselheiros fossem por
435 tempo limitado, conforme já combinado anteriormente e conforme Regimento
436 Interno. **Sandro Lage (Conceição do Mato Dentro)** disse que o Comitê é o
437 “Parlamento das águas”, onde este delibera um Parecer Técnico, no qual a
438 responsabilidade técnica está em quem produziu e analisou, o comitê faz apenas o
439 dever Político de deliberar. **Lucas Miyahara (AMA Lapinha)** demonstrou uma
440 preocupação quanto a Compensação exigida pela CTOC, direcionando sua
441 pergunta à SUPRAM, quanto acatar ou não o pedido. Solicitou também um
442 posicionamento da empresa quanto a esta colocação. **Rodrigo Ribas (SEMAD)**
443 informou que este item foi discutido na reunião da CTOC. Disse também que a
444 SUPRAM não tem obstáculos quanto a acatar a compensação conforme proposto e
445 acata também a alteração e inserção de condicionantes. **Leonardo Mitre (Anglo**
446 **American)** disse que o que for deliberado e aprovado nesta plenária será acatado
447 pela empresa. **Isabela Cançado (Dores de Guanhões)** informou que após a
448 reunião da CTOC ficou subentendido que teria um acordo, onde poderia ser feito um
449 Termo de Cooperação direto com o Comitê e que as condicionantes impostas na
450 reunião da Câmara Técnica seriam encaminhadas diretamente para a SUPRAM,
451 sem intervenções da mesma. **Isabela** também questionou quanto ao número de
452 outorgas do empreendimento, sendo respondida pelo Sr. **Rodrigo** informando que
453 no momento ele não possuía o número exato delas. Sendo assim, Isabela solicitou
454 que o empreendimento Anglo American apresentasse ao Comitê todas as suas
455 outorgas numa posterior reunião. **Leonardo Mitre** acatou o pedido. **Rodrigo Ribas**
456 completou dizendo que uma vez que este Comitê decida sobre acatar a outorga,
457 poderá ser proposta a inserção de condicionante para compensação de
458 determinadas áreas. **Isabela** solicitou que o Parecer da CTOC fosse encaminhado
459 como anexo junto a esta ata (**anexo II**). O Parecer segue em anexo. **Flávia Barroso**
460 **(FONASC)** questionou sobre como votar a favor de uma outorga da Anglo sendo
461 que não se tem conhecimento de quantas outorgas o empreendimento possui. Disse
462 também, que o Comitê, como Parlamento das Águas, não tem essa informação.
463 Perguntou sobre qual seria o posicionamento da comunidade se ocorrer impactos
464 fora do raio de influência estabelecido. Perguntou também sobre o motivo de os
465 documentos solicitados nas condicionantes serem encaminhados à SUPRAM e não
466 ao Comitê. Questionou sobre o problema dos dados que não refletem a realidade
467 atual, pois a necessidade de uma comunidade que antes tinha 25 casas e
468 atualmente tem 70 (dados estimados pela mesma) é muito diferente e isto é
469 relevante. Falou que sentiu falta de informações objetivas, que nas apresentações
470 da SEMAD e MDGEO faltaram falar onde seriam as perfurações, quais cursos
471 d’água que foram apresentados nominados e onde está a população nas
472 apresentações realizadas. Disse que o uso prioritário da água é para consumo



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

473 humano. Rodrigo Ribas disse que o empreendimento possui 15 outorgas, 11 de uso
474 insignificante. **Daniel Bertachini (MDGEO)** explicou que o rebaixamento de nível
475 d'água, de acordo com o modelo conceitual, com todo o estudo realizado, está
476 restrito a faixa dos itabiritos e quartzitos da Serra do Sapo. A extensão do
477 rebaixamento é calculada pelo modelo numérico. Na condicionante foi colocada a
478 revisão dos estudos periodicamente. A medida que o rebaixamento avança,
479 consegue-se obter mais informações, então, de acordo com o modelo apresentado
480 não há extensão lateral do rebaixamento, não há previsão de rebaixamento além do
481 que foi apresentado. **Vanessa Naves** ressaltou que outorgas de rebaixamento têm
482 prazo de validade. Foi estabelecido um monitoramento que será efetuado durante a
483 validade da outorga, esta tem prazo até 2020. Este monitoramento será avaliado na
484 revalidação da outorga. **Leandro Rabelo (Alvorada de Minas)** solicitou que fosse
485 abordado nos estudos e monitoramento em áreas afetadas, nas áreas abaixo da
486 barragem. Após o fim dos questionamentos dos conselheiros do comitê, foram
487 abertos questionamentos da comunidade e outras entidades presentes. **Lúcio**
488 **(Comunidade)** questionou mais uma vez sobre quais serão as comunidades
489 impactadas, quais são os usuários dispersos, como também sobre a falta de clareza
490 na delimitação das áreas. *“Disse que ficou esperando que o Sandro fizesse a
491 mesma pergunta que o Leandro fez e que o Leonardo respondeu só pela metade.
492 Disse que há pessoas impactadas em Alvorada de Minas e a empresa já está
493 obrigada a prestar socorro de abastecimentos para estas pessoas pertencente a
494 Alvorada de Minas. O impacto do rebaixamento segundo foi falado aqui é na
495 comunidade do Sapo, Turco Cabeceira do Turco e Ferrugem. Estas comunidades
496 que eu estou me referindo e que a empresa está obrigada elas já estão sofrendo
497 impacto. Qual é o motivo?. Em relação à minha fala eu gostaria que você viesse
498 aqui e respondesse se tem comunidade abaixo ou não. Em relação à esta
499 delimitação não está muito claro onde é a área de influencia, comunidades do
500 entorno. Leonardo que esteve aqui pode falar, gostaria ele explicasse como se deu
501 isso? Foi por metros, por comunidade existente? Outra coisa, gostaria de perguntar
502 ao pessoal da SUPRAM em relação á condicionante 37 que na LP se não me
503 engano era 24 e hoje virou 37 : A Anglo está obrigada a descrever quais são as
504 comunidades impactadas e os usuários dispersos e no PCA ela descreve
505 simplesmente as comunidades com maior aglomerado e não há nenhuma referência
506 ao usuário disperso e é justamente estes usuários dispersos que ela está obrigada
507 a dar assistência de abastecimento. E eu gostaria também de fazer uma
508 observação : Uma conselheira me relatou que as reuniões de vocês normalmente
509 não tem este movimento e não tem esta audiência. E aqui a gente está vendo este
510 processo de licenciamento desta empresa tem mudado. E é uma coisa preocupante
511 como a gente está assistindo isso. Não só aqui hoje eu gostaria de chamar a
512 atenção, na reunião da LO, na reunião de licenciamento do COPAM, nas últimas
513 principalmente, e nas reuniões com a comunidade a presença ostensiva de
514 seguranças da empresa e da polícia militar também. Eu gostaria de saber quem
515 pediu – eu não sou contra a polícia estar aqui nos monitorando e dando segurança*



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

516 *para todos- mas gostaria de saber quem é que pediu para a polícia estar aqui e*
517 *porque que estão tendo nestas ultimas reuniões nos estamos ao ponto de guerra*
518 *com esta situação. Segurança é para bandido. Polícia é para bandido. Aqui eu acho*
519 *que não tem bandido. Agora um crime está para ser cometido hoje que vocês não*
520 *estão avaliando: é deixar estas pessoas que elas não irão ter respostas – já estou*
521 *garantido que você não vai falar quem são os usuários apesar de vocês terem que*
522 *cobrar da empresa quem são estes usuários dispersos e são estas pessoas que*
523 *vocês hoje, aqui, nesta votação estão prejudicando sem dar-lhes de seu*
524 *abastecimento digno”. Rodrigo Ribas disse que são 11 usuários dispersos e que*
525 *foram apresentados nos estudos e incorporados na condicionante da Licença de*
526 *Operação. Leonardo Mitre informou novamente que as comunidades afetadas*
527 *serão São Sebastião do Bom Sucesso, Ferrugem e Cabeceira do Turco. Viviane*
528 *(Comunidade), moradora da comunidade do Sapo, relatou que há algum tempo*
529 *sofre com a falta de água no local onde mora, inclusive sua casa permanecia sem*
530 *abastecimento. Algumas pessoas saíram da comunidade pela situação apresentada.*
531 *Relatou também que a prefeitura não faz manutenção nas caixas d’água. “Moro na*
532 *comunidade do Sapo a muito tempo. Não é de hoje, é de 2007. A agua do Sapo não*
533 *existe se vocês disseram para mim que vai dar certo... nós vamos colocar isso...*
534 *nos vamos colocar aquilo, nos vamos colocar caixa d’agua, nós vamos ajudar vocês.*
535 *Eu até hoje, estava falando com o promotor: estou chorando, estou morrendo. Não*
536 *tem uma gota d’agua na minha casa. Eu tenho que ir aonde o gado bebe agua. Não*
537 *tem como. Eu não tenho agua na minha casa, não vai agua na minha casa. É uma*
538 *coisa que é um absurdo chegar e falar “nos vamos fazer um empreendimento*
539 *gigante, maravilhoso. O Sapo vai ser beneficiado, o Turco vai ser beneficiado”. Tem*
540 *pessoas que teve que sair do Sapo sem necessidade porque não tinha condição. No*
541 *Sapo falta agua 3 dias não tem. O resto é so final de semana porque vai uma*
542 *pessoal lá em cima tomar conta da agua. A manutenção não é ninguém da*
543 *prefeitura. Não é a prefeitura que faz a manutenção da agua no Sapo. Eles falaram*
544 *que faz mas as caixas ficam aberas. Não faz manutenção . Não tem pessoa para*
545 *chegar lá e falar para a gente: olha, fulano, você vai ter condições de ter agua.*
546 *Alguém chegou pra gente na reunião do Turco e falou assim: “olha, tem 4 pessoas*
547 *que foram beneficiadas já que o problema da agua de vocês não foram sanados, o*
548 *que que vai acontecer, nos vamos alugar um local para vocês até que resolva de*
549 *novo a situação. A Anglo fez esta proposta. Ai pergunta Viviane aqui teve condição?*
550 *Não. Só porque eu tive um companheiro que me tirou debaixo de uma barraca de*
551 *lona. Ele sem condições fez uma casa para mim. E teve pela prefeitura uma caixa*
552 *d’agua. Fizeram o possível para a agua do Sapo ir para mim. Até hoje eu não tenho*
553 *agua. Bebo agua de gado. Porque eu coloquei uma magueira e é la eu eu tomo*
554 *banho e faço comida.” Sandro Lage (Conceição do Mato Dentro) disse que a*
555 *questão do abastecimento é de competência do Município e a prefeitura esta*
556 *trabalhando para contratar estes serviços. Marcelo Machado (Promotor de Justiça*
557 *de Conceição do Mato Dentro) relatou que acompanhou a implantação e o início*
558 *da operação do empreendimento Anglo American desde 2012 e percebe-se que a*



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

559 maior reclamação da Sociedade Civil é em relação aos impactos relacionados aos
560 recursos hídricos. Demonstrou preocupação com situação de seca que
561 determinadas comunidade vivem atualmente. Questionou sobre os fins que serão
562 dados a água retirada do rebaixamento, *como também se não havia a possibilidade*
563 *de criar uma condicionante que priorizasse o abastecimento de água para a*
564 *comunidade.* Questionou também sobre como será o funcionamento dos
565 monitoramentos e como serão feitos. *“Sr. Presidente, membros do comitê,*
566 *sociedade presente, aqueles que não me conhecem sou Marcelo Mata Machado,*
567 *promotor de justiça aqui de Conceição. Venho acompanhando a implantação e*
568 *agora o início da operação do empreendimento da Anglo American desde 2012 . E*
569 *agora agente percebe que a maior reclamação da sociedade civil é com relação aos*
570 *impactos nos recursos hídricos. É inegável. Quantas vezes nós já estivemos em*
571 *Diamantina sentindo isso. É a primeira vez que eu venho aqui no Comitê para sentir*
572 *isto também. É inegável que a água é um bem vital que estas pessoas e que isso*
573 *seja a preocupação de todos nós. Então eu vou discordar um pouco do Sandro aqui*
574 *quando quer fazer uma repartição de responsabilidade: todos somos responsáveis,*
575 *independente da posição que ocupamos. Endosso aqui também o que a conselheira*
576 *Isabela falou sobre a fragmentação destes vários impactos e intervenções que o*
577 *empreendimento provoca. Mais fácil seria se a gente pudesse analisar tudo de uma*
578 *vez, o que seria um impacto medido em toda a sua dimensão. Mas não é este fato*
579 *que ocorre e o que nos traz aqui é a outorga do rebaixamento. Me preocupa muito*
580 *se antes do rebaixamento nos já vislumbramos diversos casos de nascentes*
581 *secando, de poço de água diminuindo, pessoas como acabamos de ver o relato aqui*
582 *da Senhora Viviane que não tem água para beber na sua casa. E qual que é*
583 *realmente a extensão que esse rebaixamento da água vai provocar. Não só nas*
584 *comunidades que estão mais próximas : no Sapo que já sofre com a falta da água, a*
585 *Cabeceira do Turco que já sofre com falta de água, mas outras que estão a jusante*
586 *ou próximas . Será que este parecer que embasa este pedido de outorga ele está*
587 *com toda esta segurança, toda esta confiabilidade para dizer que realmente estas*
588 *pessoas amanhã não irão sofrer com a falta que água. Será que este conselheiros*
589 *estão confortáveis em dar este aval hoje aqui? E um estudo que parece que não*
590 *contempla um momento atual que nos vivemos? A série histórica serviu para dizer*
591 *que ela não serve para nada. Porque se ela servisse para alguma coisa a gente não*
592 *estaria vivendo a crise hídrica que nós estamos vivendo hoje. A capa do Estado de*
593 *Minas de ontem está dizendo que a política do Governo Estadual é rever as*
594 *concessões de mineroduto é reavaliar isso tudo. Será que realmente nós estamos*
595 *com segurança para votar? Eu sei muito bem que é necessário o rebaixamento. E*
596 *uma questão vital na atividade de mineração. E não retira a água de dentro da mina*
597 *como é que vai tirar minério? Mas esta água que vai ser retirada? Ela vai para onde*
598 *a final de contas? Pelo que eu entendi aqui – e aí vem uma dúvida que eu gostaria*
599 *que fosse esclarecida- ela pode ser utilizada para abastecer comunidade, ela pode*
600 *ser utilizada para própria atividade e pode ser utilizada para dentro da área*
601 *administrativa da mina. Mas ela será efetivamente utilizada onde? Será que não*



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

602 *seria um caso de uma condicionante que obrigasse a dar prioridade á comunidade.*
603 *E a segunda preocupação também é quanto aos monitoramentos. Porque quem*
604 *tem sede não quer ver papel de monitoramento. Quem tem sede quer beber agua.*
605 *E aí a comunidade vai sentir esta falta de agua lá e vai ter que ver no*
606 *monitoramento, como vai funcionar este sistema? Porque a falta de agua não espera*
607 *deliberação. Quem tem sede quer matar sua sede. Então são estas as ponderações*
608 *que eu venho fazer. A preocupação ela continua e a gente encampa a preocupação*
609 *da sociedade com relação ao futuro relacionado a qualidade de vida é a dignidade*
610 *em função do acesso da agua que é um bem vital, que é um bem fundamental e que*
611 *precisa ser preservada. E que precisa ser bem avaliada e dado as prioridades que a*
612 *Constituição e as leis dão que é o consumo humano. Eu gostaria que as questões*
613 *fossem esclarecidas aqui pela empresa ou pela própria SUPRAM e agradeço a*
614 *atenção.” Leonardo Mitre (Anglo American) explicou brevemente que a*
615 *Condicionante 2 dá a garantia e prioridade para o abastecimento dos cursos d’agua*
616 *e conseqüentemente das comunidades. Com relação aos monitoramentos, são*
617 *realizados diariamente, através de uma régua que mede o nível da água e para cada*
618 *régua há um nível de alerta. Dirce (Comunidade) relatou que ainda mora na*
619 *comunidade Ferrugem e passa por falta de água. A nascente que abastecia a sua*
620 *casa secou e agora tem que usar o sistema de bombeamento para receber água de*
621 *outra nascente. “Eu queria saber quem falou que eu não moro na Serra da*
622 *Ferrugem, que falou eu não estou lá mais. Eu quero saber. Eu quero esta resposta.*
623 *Nós estamos lá na Serra da Ferrugem e estamos sim passando dificuldade com a*
624 *agua lá. A agua que abastecia minha casa que subia na caixa normalmente, hoje*
625 *ela não corre mais. Já teve o ebaixamento. Agora vai ter outro rebaixamento? Nós*
626 *tivemos que colocar uma bomba em uma outra nascente de agua . Nos temos*
627 *abastecimento de agua através da bomba. Não tem agua mais que subia*
628 *normalmente na caixa. Eu quero saber então porque vocês estão falando que eu*
629 *não moro mais na Serra da Ferrugem. Eu estou aqui. Minha família está lá. Minha*
630 *mae está lá . Minha mãe tem 83 anos . Ela fica indignada com isso. Minha mae*
631 *sofre demais com isso. O que que nos vamos fazer? Todo ser humano precisa de*
632 *agua para tudo. A agua é vida. Sem agua todo mundo vai morrer. “Vanessa Naves*
633 *(SEMAD) esclareceu, a partir do relato descrito no parecer que “não haverá impacto*
634 *na comunidade na fase de rebaixamento, pois a mesma se encontra em processo de*
635 *reassentamento e neste caso não haverá mais moradores caso haja interferência do*
636 *sistema de rebaixamento nos cursos de água local”. Patrícia Thomaz (FONASC) “O*
637 *rebaixamento então volta a pauta só no dia que a Dirce e todo mundo da Ferrugem,*
638 *vão colocar na pauta só no dia que a Ferrugem não tiver lá mais, essa é a minha*
639 *condicionante, só pode votar ou então nós só vem pra votar no dia que não tiver*
640 *mais ninguém. Se vocês fizeram isso, e falaram que não existe mais ninguém na*
641 *Ferrugem então faça o reassentamento primeiro”. Marina Amorim (Anglo*
642 *American) explicou que a Sr. Dirce é filha da Sr. Natalina e como já é de*
643 *conhecimento de muitos, há um processo judicial em curso, em que a empresa*
644 *conseguiu reverter uma Liminar e esta Senhora será removida e o pagamento pela*



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

645 indenização já foi efetuado e encontra-se depositado em juízo. **Patrícia Thomaz** “Ô
646 Felipe, eu não sei se você viu, a técnica da SUPRAM falou que são 10(dez) poços,
647 ou alguém aqui da empresa falou que são 10 poços. Sete já tão pronto, eu
648 fotografei aqui a apresentação e a... outra coisa que eu queria pedir pra constar em
649 Ata, eu gostaria de pedir a apresentação a disponibilização da apresentação que a
650 Anglo fez aqui. A M... MGeo, eu gostaria da apresentação. Lá esta descrito que tem
651 5 (cinco) poços concluídos, se eu não estou enganada 4 (quatro) poços concluídos
652 e 3 (três) já concluídos e 3 já perfurados, então nós temos 7 (sete) poços... não, esta
653 esperando aqui, acho que hoje já deve fazer, se, se, né? Nós estamos falando de
654 uma pessoa que continua lá, mas eu acredito que tem outras pessoas, se o
655 problema é da Dona Natalina, eu acredito que tem mais gente da comunidade. Eu
656 não sei se as pessoas tão inscritas, mas tem comunidade da Ferrugem aqui. É o
657 que o Junior Falou aqui de usuários dispersos é exatamente isso, é porque eles
658 chamam de Ferrugem exatamente algumas pessoas. Eu tenho uma pergunta por
659 exemplo: Onde que ta a Dona Rita que continua morando lá, onde que esta Seu Ari,
660 qual que é o nome da comunidade deles? É Ferrugem? É como? Faz parte de
661 onde? Eles tão lá também, né? Estão La na, na... de onde que é? Então é
662 exatamente isso... É, nós vamos usar o regimento aqui inclusive pra deixar sem
663 resposta, pra omitir e deixar sem resposta as pessoas que precisam decidir”. **Lúcio**
664 **(Comunidade)** morador da comunidade Pereira e Ferrugem disse que já estão sem
665 água há muito tempo e perto de sua moradia há um poço artesiano aberto, jorrando
666 água há anos. Relatou também que há mais moradores na comunidade. “*Sou da*
667 *comunidade Pereira e Ferrugem. Eu acho até engraçado tanta coisa que a gente ver*
668 *acontecer. A comunidade da Ferrugem ou Serra da Ferrugem: nós estamos lá ,*
669 *temos o título da terra – tá na justiça sim mas não é nada definido. E em uma ação*
670 *que nos estamos lá na Ferrugem a Juíza daqui não concedeu o que eles quis e nem*
671 *em Belo Horizonte: duas instâncias . Meu irmão foi embora porque ele tinha que*
672 *trabalhar : ele estava aqui- outro que mora no Pereira Ferrugem. E então quer dizer*
673 *que Pereira e Ferrugem não é atingido? E nós já estamos sem agua a muito tempo.*
674 *E perto da casa da Dirce e onde nos residimos tem um poço atersiano aberto,*
675 *jorrando agua ha anos, registrado pelo Henrique do Ministério Público. Há mais de*
676 *cinco anos. E ai dizem que não tem nada baixando o lençol freático. E um poço que*
677 *eles tentaram tampar ele ou fingiram que tamparam e não tampou e está agua está*
678 *indo embora. Então gente é muita mentira. (Onde você mora?) Ferrugem e lá tem*
679 *mais de 30 pessoas morando lá. Sabe porque? Porque eles compraram na mão da*
680 *minha irmã que morava la e tem mais herdeiros. E outra coisa que o Júnior falou*
681 *aqui: eles andam parecendo que nós somos marginais... com a polícia e um bolo de*
682 *segurança atrás dele. Somos honestos. Estamos cobrando nossos direitos. Nos*
683 *somos trabalhadores, nascemos na região. Somos humanos. Corruptos não somos*
684 *não! É vergonhoso. SE quer minerar gente: senta e conversa com as pessoas, dá as*
685 *pessoas o que é de direito. E eu fico indignado com o Estado de apoiar o que está*
686 *acontecendo. Agua é vida. Quem não respeita agua gente! ... Imagina para você*
687 *ver... com toda a segurança que eles tinham... é a mesma coisa se você não fosse*



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

688 *médico e fazer uma cirurgia de coração da sua mãe que está com problema de*
689 *coração e você garantir : vou fazer e vai dar certo. É a mesma coisa eles estarem*
690 *mexendo no lençol freático falando que não vai dar problema ! Que não vai dar que*
691 *nada! É porque eles não bebem daquela água: bebem água mineral. Se eles*
692 *bebessem daquela água desta região eles não fariam isso não. Tenha*
693 *responsabilidade gente, com a vida, com a natureza!” José Pimenta (Comunidade)*
694 *é irmão do Sr. Lúcio, também morador da comunidade Ferrugem há 2 anos, sendo*
695 *nascido e criado na comunidade, disse que tem escritura da casa onde mora. “Boa*
696 *tarde a todos. Sou irmão do Lucio. Residente da serra da Ferrugem. E nós temos*
697 *outros terrenos vizinhos, tem minha casa. Resido lá. Infelizmente a empresa não*
698 *conhece a gente lá. Terra do meu avô, onde a gente foi nascido e criado. Tem 58*
699 *anos que eu resido lá. A turma da segurança da empresa, com os mandantes deles*
700 *chegou lá e falou, me jogou para fora do terreno. A escritura está aqui quem quiser*
701 *chegar aqui e ver que está registrado em meu nome. Tocou eu para fora. Fechou*
702 *meu terreno e agora tem uma cerca da empresa com uma placa deles lá dentro. Se*
703 *no cartório um documento que eles registram não vale... para que que eles estão*
704 *com a porta aberta então? Se meu documento não vale? Eu sou honesto. Sou um*
705 *cara trabalhador. Eles meteram o pé no meu irmão e machucou ele. Tem até “corpo*
706 *delito” e tudo feito. A segurança da empresa... eu não sei se é só a dela ou se*
707 *contratada da Anglo com os policiais que tá aí e tem um punhado aí e tem*
708 *segurança estão aí também... eles estão ouvindo.... se quiserem falar que eu sou*
709 *mentiroso tá aqui o microfone, vem cá e fala. Ele falou comigo: não obedecemos*
710 *documentos. Nos tira é na pancada mesmo. E quando a polícia chegou eu falei : o*
711 *cara toda hora enfiava a mão para sacar a arma. Eu não vi a arma mas ameaçou.*
712 *Foi uma ameaça. E ninguém fez nada. E fica assim porque a Anglo é poderosa.*
713 *Protege todos lá e mete o ferro ne nós. E eu queria saber quem vem aqui na frente*
714 *para falar porque que esta escritura nossa não vale, deste terreno meu. Tem mais*
715 *três irmãos que tem terreno registrado. Eles compraram de partes mas lá é um*
716 *condomínio : eu também sou dono desta parte e de outro terreno que vizinho de*
717 *onde eu tenho meu rancho e outro lá em cima na Serra da Ferrugem. É terreno*
718 *meu. Nunca me procuraram para comparar uma grama de terra minha. E porque*
719 *que estão fazendo isso? Porque querem tomar. Eu acho que esta atitude de quem*
720 *toma terra dos outros, tira terra dos outros . Chegou com um mapa lá e falou que*
721 *era dono. Eu falei: meu amigo tem 58 anos que eu sou nascido e criado aqui. Será*
722 *que minha escritura não vale? É seu mapa que vale? Cortou nossa água lá. Tem um*
723 *punhado de gente aqui que foi lá e meteu o facão e porrete e queria até matar o*
724 *meu filho. Fiz a denuncia e ninguém fez nada Talvez muita gente da empresa aqui*
725 *não sabe disso. Eu queria saber se eles tem autoridade para tirar os outros do terra.*
726 *Tem muita coisa para falar ainda. Se eu falar aqui um dia ainda é pouco porque a*
727 *pouca vergonha e a falta de respeito é muita.” Rita (Comunidade) é moradora do*
728 *Sítio Boa Esperança e disse que também sofre com a falta de água. Disse também o*
729 *valor do reassentamento foi negociado com a juíza, mas nenhum valor foi*
730 *repassado. “Então boa tarde eu não preciso me identificar mais porque o pessoal da*



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

731 *empresa todo me conhece. Para quem não me conhece é uma pessoa que*
732 *nunca veio meu nome é Rita. . Moradora do sítio Boa Esperança. Sítio Boa*
733 *Esperança não foi citado aqui. Onde nós estamos no meio de rede elétrica da firma,*
734 *linha de transmissão, da adutora de água, e aí nós não são impactados, não são*
735 *nada! Então saiu lá que é atingido e vai ser reassentado. Mas enquanto eu estou eu*
736 *lá... vai ser reassentado... eu não sei... eu tenho que resolver. A água que vocês*
737 *estão tirando ela lá... a serra está de um lado e eu estou de outro. Eu vou ter água?*
738 *Não vou ter água. Então nós precisamos de água. Lá já não tem água. Porque lá*
739 *onde eu moro, infelizmente, fizeram um monte de poços artesianos para fazer os*
740 *alojamentos. Eu moro do lado dos alojamentos. Agora parte dos alojamentos foram*
741 *embora mas cadê a água? Pessoal fala cadê a água. Todo mundo precisa de água.*
742 *Porque vocês não respeita gente? Porque não tira este minério com muito respeito e*
743 *olhando a população? Todo mundo fala a mesma coisa. Não precisava ninguém*
744 *estar aqui hoje. Todo mundo tem o que fazer em casa, serviço, seu trabalho. Vocês*
745 *também. Só empresa, empresa, empresa e o tempo está passando. Todo mundo*
746 *vai ficar com sede. Vocês vão ver ! Não vai ser só lá não! A cidade também não vai*
747 *ter água não! É Água Quente, é Turco é Sapo, é Beco, é ali e aqui.. é Serra da*
748 *Ferrugem ... todo mundo serve de água. Observe! Observe! A empresa fez um mar*
749 *de água. Uma represa enorme, quilômetros e quilômetros: eu só de lá eu conheço*
750 *tudo. Vai tirar água e não sei o que. E depois? E o pessoal? Não vai dá para você*
751 *deitar no travesseiro e observar não? Outra coisa que queria dizer para esta*
752 *lourinha, branquinha: o mesmo caso que você falou coma Dirce – ela é minha*
753 *vizinha- a empresa fez também com a gente. Negociou com a Juíza, entregou um*
754 *dinheiro para a juíza do nosso terreno na Água Santa – onde hoje é barragem de*
755 *rejeito e hoje já está com água. E é a Juíza que sabe. Nós não sabe nada. Eles são*
756 *poderosos. Tá com ela o dinheiro, a empresa mandou carta para nós de precatório.*
757 *Mandou que o dinheiro estava com a Juíza, 25 mil, para nós tá negociando com a*
758 *juíza. Agora nós não sabe nada! Nos vamos resolver o problema com a empresa e*
759 *não com a juíza. (manifestação solicitando término da fala) Vocês não deixam nem*
760 *dá um boa tarde.! A Todo mundo mundo que está aqui gente, tem ouvido e eu não*
761 *preciso de microfone não! É assim que funciona e é assim que eles fazem. Mas os*
762 *advogado da empresa aí já me conhece , já sabe como que eu sou. Lá na Água*
763 *Santa vocês ficam ciente: um dia nós vamos negociar. Não vai ser com a Juíza igual*
764 *vocês quis. Nos vamos sentar e vamos negociar. Ou então o que vocês estão*
765 *fazendo: roubando as nossas terras.” **Leonardo Mitre (Anglo American)** explicou*
766 *que com relação à reposição de vazão o Parecer está correto pois não depende de*
767 *processo de reassentamento. A Condicionante 2 não diz nome de comunidade e sim*
768 *área de influência e a comunidade Ferrugem está dentro da área de influência.*
769 *Também disse que não há poços perfurados pela empresa sendo utilizados. Após o*
770 *fim dos questionamentos da comunidade e entidades presentes, **Isabela Cançado***
771 ***(Dores de Guanhões)** expôs que determinados membros já estariam excluídos do*
772 *Comitê, sem direito a voto, segundo ata deliberada e o controle de frequência*
773 *apresentados nesta e na última reunião (9ª Extraordinária). **Leonardo Mitre** explicou*



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

774 que segundo o Regimento Interno(Artigo 10), a exclusão de membros, mesmo com
775 falta deve ser aprovado em Plenária, o que não ocorreu. Foi aprovada apenas a
776 notificação. **Patrícia Thomaz** “De novo, né, assim nós estamos vendo aqui então, o
777 Regimento Interno sendo manejado, pra interesse. Uma hora, na Convocatória
778 estava “exclusão dos conselheiros que não estão freqüentes” no segundo... dois
779 pontos né? Eu tinha observado só um, primeiro a exclusão da referência que se faz
780 ao empreendimento, então nós tivemos, eu tô lamentando que isso esteja
781 ocorrendo, que esteja havendo, uma manipulação, um manejo do Regimento
782 Interno, né? Que uma hora constou uma Convocatória pra gente deliberar inclusive
783 excluindo aqui os conselheiros que não estão frequentes e no momento posterior,
784 quando, se tem um interesse econômico, qualquer outro tipo, isso é manejado. Muito
785 embora a Ata já fala aqui que é automático, né? Olha, então, nós tínhamos uma
786 Convocatória que falava da exclusão, nós temos uma Ata que fala de exclusão, é...
787 automática, né? E que foi porque se a Ata, se isso não tivesse sido aprovado na
788 Ata, eu inclusive ia começar isso como ponto de ordem, na primeira, questão que eu
789 ia trazer aqui... Se vocês então aprovaram a Ata falando ali que é automático, isso
790 inclusive já precluiu, o momento é de preclusão lógico, consumativa e temporal. A
791 pauta já esta deliberada e aprovada, se não fosse, então nós vão ter que começar
792 aqui, do, da ordem do dia do início, vão começar então discutindo o porque que é
793 que foi mudado a convocação? Se não for, se a Ata aprovada não tiver validade,
794 inclusive pra isso, nós estamos deliberando em cima de coisa deliberada e isso
795 também é ilegal, isso também é irregular, então, nós não podemos... eu... mas isso
796 é uma coisa que é muito preocupante que ta acontecendo nesse momento.”

797 **Leonardo Mitre** disse que mesmo se a exclusão de membros estivesse em pauta,
798 só seria válido a partir da próxima reunião, e não na em questão. **Isabela Cançado:**
799 *solicitou fosse permitida a sua manifestação antes da votação. Esclareceu que deu*
800 *uma olhada na pauta que ia ser discutida e disse que já fez o questionamento direto*
801 *para o comitê. Disse que estava entendendo pelo conteúdo da ata aprovada, que as*
802 *pessoas que estavam contrárias ao regimento do comitê não votariam porque estava*
803 *registrado na ata da reunião extraordinária aprovada agora a pouco: “ Em relação ao*
804 *controle de frequência: item excluído da pauta e transferido para próxima. Foi*
805 *sugerido que o comitê notifique as empresas dos membros que não estão*
806 *comparecendo às reuniões. Segundo o regimento interno alguns conselheiros já*
807 *estão automaticamente excluídos.” Não temo como fazer diferente nesta plenária.*
808 *Está na ata aprovada hoje. Tá na ata. Então quem está contrário ao regimento eu*
809 *entendo que não entra na votação não. Este é meu entendimento.*

810 Em seguida, o secretário Sandro Silva passou à votação do pedido de outorga pelos
811 conselheiros do Comitê. Solicitou que a votação fosse feita de forma nominal.
812 **Votação: Sociedade Civil- FUNCESI:** Favorável; **ADDAF:** Contrária (Tereza Silveira
813 Solicitou que a outorga só seja concedida após o reassentamento dos moradores);
814 **ARPA:** Favorável; **SAT:** Contrária (Recomendou que fosse realizada uma reunião
815 pública para ciência de entidades envolvidas no processo de outorga); **Cáritas:**
816 Favorável; **Ama Lapinha:** Contrária (Lucas questionou sobre o pedido da Sr. Tereza



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

817 Silveira. O Sr. Sandro explicou que após votação, seria discutido as condicionantes);
818 Sindicato Metabase: Favorável; FONASC: Contrária (Patrícia Thomaz: “Meu voto é
819 contrário e gostaria de constar a justificativa. É inclusive porque os estudos que
820 apontam para o que é área de influência, é a empresa que delimita o que é área de
821 influência e esta garantindo inclusive a recomposição só pra área de influência, esta
822 insistentemente falando isso, nós, com o conhecimento que a gente tem da
823 realidade e com a vicência que nós temos aqui nessa Bacia, por toda comunidade
824 que se fez presente aqui e denunciou e descreveu né, a omissão e porque a gente
825 também não acredita na boa técnica da empresa, por falta de elementos que
826 inclusive, das comunidades que a empresa considera como área de influência, meu
827 voto é contrário e eu gostaria que constasse toda a justificativa”. **Usuários-**
828 **COPASA:** Favorável; **SAAE:** Contrário; **Vale:** Favorável; **Manabi:** Favorável; **Funil**
829 **Energia:** Favorável; **CEMIG:** (ausente durante a votação); **SindFerros:** Favorável.
830 **Anglo American** declarou impedimento, por se tratar do empreendedor. **Poder**
831 **Público Estadual-** **SEDE:** Favorável; **IGAM:** Favorável (Tereza Santos ressaltou que
832 em relação a Condicionante a ser integrada ao Parecer, sobre reassentamento, não
833 é relativa ao uso da água, em questões de outorgas de rebaixamento, aconselha
834 uma recomendação sobre o item em questão); **EMATER:** Contrária; **IMA:** Favorável;
835 **Poder Público Municipal-** **Dores de Guanhães:** Contrária; (Isabela Cançado disse
836 que poderiam alterar fundiário por usuários de água para se enquadrar como
837 condicionante); **Ferros:** Contrária; **Itabira:** Contrária; **Alvorada de Minas:** Absteu-se
838 do voto (Leandro Rabelo declarou não se sentir à vontade para votar, em razão de
839 ainda ter moradores na comunidade Ferrugem); **Dom Joaquim:** Contrária; **Conceição**
840 **do Mato Dentro:** Favorável (Sandro Lage solicitou que o empreendimento só desse
841 início nas operações após o reassentamento); **Belo Oriente:** Favorável; **Santo**
842 **Antônio do Rio Abaixo:** Favorável (Marluce Duarte pediu sensibilização da empresa
843 para com os usuários de água). Finalizando a votação, obteve-se os seguintes
844 números: 15 Favoráveis, 10 Contrários, 1 abstenção e 1 impedimento. Após a
845 votação, **Isabela Cançado** indicou uma proposta de Condicionante: Que o
846 rebaixamento só inicie quando não houver mais nenhum usuário de água na
847 comunidade Ferrugem. A representante do Igam informou que essa condicionante
848 não poderia ser inserida, uma vez que não passaria no controle de legalidade do
849 órgão ambiental, uma vez que condicionantes de outorga são relacionadas a
850 monitoramentos e manutenção de vazão residual, conforme legislação. As seguintes
851 entidades foram contra: IGAM, SEDE e Manabi. O Parecer foi aprovado com todas
852 as condicionantes já enviadas no parecer da SEMAD e da CTOC e a recomendação
853 de inserção de condicionante de reassentamento de moradores da Ferrugem antes
854 da operação do sistema de rebaixamento. Após as discussões, **Felipe Pedro**
855 **(Sindicato Metabase)** propôs a realização de uma reunião extraordinária, no dia 07
856 de abril de 2015, cidade de Itabira-MG para dar continuidade aos assuntos de pauta
857 não aplicados a esta reunião. A sugestão foi acatada pelos membros presentes. **d)**
858 **MOÇÃO REFERENTE À FALTA DE REPASSE DE RECURSOS DA COBRANÇA**
859 **À AGÊNCIA IBIO.** Item transferido para a próxima reunião deste Comitê por falta de



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

860 tempo hábil para discussão. e) **DN DE REVOGAÇÃO DA DN 16 DE 14 DE**
861 **DEZEMBRO DE 2012.** Item transferido para a próxima reunião deste Comitê por
862 falta de tempo hábil para discussão. f) **DN 20- CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE**
863 **ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO IGAM/ IBIO 01/2011.** Item
864 transferido para a próxima reunião deste Comitê por falta de tempo hábil para
865 discussão. 4) **APRESENTAÇÕES. a) PLANO DE COMUNICAÇÃO- PREFÁCIO.**
866 Item transferido para a próxima reunião deste Comitê por falta de tempo hábil para
867 discussão. b) **APRESENTAÇÃO DO MAPA DAS OUTORGAS DENTRO DO**
868 **SANTO ANTÔNIO- IGAM.** Item transferido para a próxima reunião deste Comitê por
869 falta de tempo hábil para discussão. 5) **INFORMES. 6) ENCERRAMENTO.** Não
870 havendo outros assuntos a serem tratados, o Presidente Felipe Pedro declarou
871 encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

APROVAÇÃO DA ATA

Sr. Felipe Benício Pedro

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

Sr. Nivaldo Ferreira dos Santos

1º Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio